

AS ARTES PLÁSTICAS COMO FONTE INFORMATIVA PARA A ARTE MÉDICA

Edina Regina Pugas Panichi (UEL)
edinapanichi@sercomtel.com.br

O médico e memorialista Pedro Nava, quando não dispunha de uma fotografia que pudesse ajudá-lo a evocar as lembranças, costumava desenhar os seus personagens para depois descrevê-los, indicando as patologias de cada um. Os seus desenhos estão preservados sob a guarda do Arquivo Museu de Literatura Brasileira (AMLB), no Rio de Janeiro, e servem como material de pesquisa sobre o processo de criação do autor que se valia de seus conhecimentos de arte e sua especialidade médica, a Reumatologia, para o direcionamento de sua escrita. O presente trabalho, fundamentado na Crítica Genética e Estilística, tem por objetivo explicitar como o autor transferia para o texto as suas observações clínicas. A pintura é outro foco dessa pesquisa que demonstra como uma tela pode servir para o registro de certas doenças, pois a partir da observação da imagem, é possível se chegar a um diagnóstico, como comprova Pedro Nava. Um outro tópico explorado por esse estudo aponta para a importância das pinturas dos azulejos da Igreja de São Francisco, em Salvador, Bahia, que exibe em dois de seus painéis patologias que suscitam a curiosidade dos visitantes e enaltecem a importância dessas pinturas para os registros da Medicina.

Palavras-chave:

Pinturas. Desenhos de Pedro Nava.
Painéis da Igreja de São Francisco.